

AULA 1: APRESENTAÇÃO DO CURSO

- por Mauro Gomes

1. Nossa história pessoal repete a história da humanidade. As conquistas que a inteligência humana demorou milhões de anos para alcançar através do trabalho evolutivo dos nossos antepassados, hoje em dia são obtidas em pouco tempo durante a infância, tais como a linguagem, a capacidade de reflexão e abstração, os limites e regras para o exercício dos desejos, etc.
2. Durante o processo evolutivo, o homem solucionou os maiores problemas da vida cotidiana e de sobrevivência num meio ambiente que, nos tempos primitivos, era hostil ao ser humano. Foram as dificuldades encontradas que estimularam o desenvolvimento da inteligência. Atingiu-se grande evolução tecnológica e científica, com perspectivas ainda maiores hoje em dia. No entanto, quanto às questões espirituais ou metafísicas, o homem permanece no mesmo estágio que seus antecessores, com dúvidas semelhantes àquelas dos antepassados mais primitivos. Não se evoluiu quase nada nessa questão.
3. **DESAMPARO.** Nossa inteligência não conseguiu dar soluções satisfatórias a questões como “de onde viemos” e “para onde vamos”. Para essas perguntas formularam-se somente algumas hipóteses sem comprovação definitiva. Isso nos causa terrível sensação de desamparo quando percebemos nossa insignificância cósmica perante a imensidão do Universo. Por não solucionarmos esses dilemas básicos da existência sofremos de grande angústia ante a perspectiva e a certeza do fim da vida.
4. **VAIDADE.** Nossa inteligência sofisticada, não suportando a ignorância a respeito de nosso destino, atenua esse sofrimento através da vaidade. A vaidade é uma boa característica que nos impulsiona ao progresso e também nos protege dessa sensação maior de desamparo. Mas é também a vaidade que nos faz acreditar sermos maiores do que realmente somos. A vaidade nos faz acreditar que somos únicos dentro do Universo e privilegiados por um Criador que está sempre disposto a olhar por nós. Como consequência da vaidade, o homem criou como meta a superação dos seus limites e da condição humana de simples mortal: a transcendência. A inconsistência das respostas encontradas para as questões básicas da existência levou ao surgimento de uma grande variedade de religiões ao longo da história, cada uma com a explicação que julga ser a mais lógica e de acordo com seus interesses.
5. **ILUSÕES.** A vaidade se mostra mais claramente quando gostamos de nos sentir únicos, especiais, escolhidos por Deus com um destino exclusivo, diferente dos demais. Como somos pequenos perante o Universo, gostamos de ouvir coisas que nos engrandecem. É por isso que fórmulas de felicidade, livros de autoajuda, seitas que prometem fácil salvação, cristais, amuletos e tantas outras coisas semelhantes fazem sucesso nos dias de hoje. Nessas questões da transcendência, o homem se ilude com a mesma ingenuidade dos seus antepassados.
6. Viver é extremamente complexo e difícil. Quando defrontamos a nossa dura realidade, que é bem diferente dessa ilusão criada pela vaidade, é possível acontecer uma queda na autoestima, pessimismo e depressão. É mais fácil nos apegarmos aos nossos valores, a uma visão acomodada e confortável da realidade do que encarar a novidade. Frente ao novo, a tendência inicial é desvalorizar e negar quem nos mostra a realidade e nossa verdadeira condição de humanos. No passado, Galileu, Freud, Darwin e tantos outros foram atacados e perseguidos quando apresentaram as conclusões revolucionárias dos seus estudos.
7. **REALIDADE E HUMILDADE.** Mentiras e erros não resolvem coisa alguma, é necessário viver na realidade. Idéias podem ser lindas na imaginação, mas precisam ser submetidas à aprovação ou reprovação da realidade.¹ É necessário não se deixar contaminar pela vaidade e se reconhecer como ser humano, com qualidades e defeitos, com vícios e virtudes. Não podemos nos fazer maiores nem menores do que realmente somos. Pensar assim leva a uma postura mais realista e humilde a respeito da vida, o que permite fazer uma avaliação mais correta a respeito de si mesmo. Isso faz desenvolver o autoconhecimento.
8. **CONHECIMENTO DE SI MESMO.** Desde a Antiguidade, muitos séculos antes de Cristo os gregos já afirmavam que o conhecimento de si mesmo seria a chave para a felicidade. É pelo caminho do autoconhecimento que se pode entender a real condição de humano e se diminuir as angústias e sofrimentos a respeito da existência. No entanto, mesmo com esforço e muita honestidade consigo mesmo, o conhecimento de si mesmo não se faz do dia para a noite. Esse processo é gradual e nesse caminho não existem atalhos, fórmulas mágicas ou uma linha de chegada. A vida é o caminhar e é isso que leva ao amadurecimento.
9. **APRENDIZADO.** O conhecimento nos proporciona mudanças, e toda mudança é uma situação nova, uma caminhada por rumos ainda desconhecidos. Aprender algo novo pode levar a uma profunda e dolorosa mudança de perspectiva, e nem todos querem pagar esse preço. As dúvidas que surgem a partir daí trazem sempre muita

angústia e uma sensação de medo. Quando o novo conhecimento toca no íntimo de cada um e em crenças arraigadas desde há muito tempo, muitos são tentados a desistir no meio do caminho. É mais fácil se acomodar e se apegar aos antigos valores do que trocar o conhecido pelo incerto.

10. Assim como não parece ser uma boa ideia construir um castelo de areia na beira do mar, onde facilmente pode ser derrubado pelas pequenas ondas que atacam sua estrutura, fechar os olhos para as dúvidas e fingir que elas não existem pode ter o mesmo efeito. Construir conceitos sobre uma estrutura pouco sólida pode deixar o indivíduo desamparado quando uma onda de conhecimento derrubar essa base mal formada. O corajoso sabe que importa menos quantas vezes cair o castelo do que quantas vezes ele for capaz de reerguê-lo, cada vez mais sólido e resistente.
11. Se o caminho do autoconhecimento nos proporciona mudanças, ele também possui obstáculos que invariavelmente levam a situações de frustração e dor. São essas dificuldades que estimulam o desenvolvimento da inteligência. Todo o conhecimento deriva da dúvida. Quem não possui estrutura para suportar dúvidas e frustrações, dificilmente aprende coisas novas e evolui. Quem não quiser enfrentar as adversidades para evitar os sofrimentos poderá não sofrer dor alguma, mas com certeza também não sentirá as alegrias derivadas da superação das barreiras. Por isso, aprender requer coragem e tolerância.
12. **MUDAR PARA SER FELIZ.** Podemos nos perguntar: mas por que eu devo mudar? Ninguém pensa em mudar nada quando está feliz, isso é sinal que estamos satisfeitos com o que somos. É o descontentamento com si mesmo que gera infelicidade e isso é o fator motor para que alguém pense em mudar algo. As pessoas só entendem que uma mudança é necessária quando algo em si está provocando dor, seja essa física ou emocional.
13. Mas, para que a mudança do estado infeliz para o feliz ocorra, é preciso ter honestidade consigo mesmo para se autoavaliar e reconhecer as próprias limitações, é preciso conhecer a si mesmo. Além disso, é necessário desenvolver coragem para realizar as mudanças necessárias em si para chegar aonde se deseja. Na vida, evolui quem tem coragem para enfrentar o novo e alcançar as alegrias derivadas da superação das deficiências.
14. **DO QUE TRATA O ESPIRITISMO.** O espiritismo trata de vários assuntos relacionados à transcendência de uma maneira inovadora quando comparado às outras religiões. O espiritismo surgiu como uma filosofia, com desdobramento religioso, cujos conceitos foram formulados após a observação e o estudo de uma série de fatos ou

fenômenos e não trazidos à luz por algum ser “escolhido” ou “iluminado”.

15. Conhecer a matéria de que trata o espiritismo é usar da liberdade de pensar para dar uma chance ao estudo de algo novo e diferente. Apresente-se a lógica desse novo aprendizado à análise pela razão e então se conclui se o espiritismo é apropriado ou não para cada um. Essa decisão deve ser consciente, baseada na razão e não apenas nos aspectos emocionais.

16. **ESPIRITISMO E ESPIRITUALISMO.** Há diferenças entre espiritismo e espiritualismo. Espiritualismo é tudo aquilo que se opõe ao materialismo. Quem acreditar em algo além da matéria é espiritualista. Portanto, todas as religiões são espiritualistas, mas não obrigatoriamente crêm na existência dos Espíritos ou em suas comunicações com o mundo visível, como afirma o *espiritismo*. Segundo Allan Kardec, “a *doutrina espírita*, ou o *Espiritismo*, tem por princípios as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível.”² Os adeptos do espiritismo são os espíritas ou spiritistas e possuem como livro básico “O Livro dos Espíritos”, que contém os princípios da Doutrina Espírita.

17. **OBJETIVOS DO CURSO BÁSICO.** Os principais objetivos do Curso Básico são os mesmos propostos pelo espiritismo, isto é, procurar uma explicação para os destinos do homem na Terra e situá-lo frente ao cosmos, dar-lhe uma perspectiva futura e, assim, aliviar algumas das angústias do ser humano. Isso estimula uma mudança no interior de cada um baseada no conhecimento de si mesmo e nos princípios cristãos para que possamos ser mais felizes.

18. **POR QUE FAZER O CURSO BÁSICO?** Neste curso apresentaremos as ferramentas que cada um pode utilizar para avaliar a si mesmo e operar as mudanças que entende serem necessárias para ser mais feliz. Inicialmente apresentaremos um contexto histórico do cristianismo e das religiões ocidentais dele derivadas e onde o espiritismo está inserido. Posteriormente teremos uma sequência de temas que definem os pontos fundamentais da doutrina espírita e cujo conhecimento é necessário para o seu correto entendimento. Por fim, uma sequência de temas filosóficos e morais vão permitir uma reflexão de todo o conteúdo teórico dentro do contexto da nossa vida atual, reflexão essa fundamental para o autoconhecimento e para que qualquer mudança possa ocorrer e possamos ser mais felizes.

LEITURA COMPLEMENTAR

1. *A Arte de Viver Bem.* Flávio Gikovate.
2. *Que é o Espiritismo.* Allan Kardec.

**“Não basta que uma explicação seja lógica.
Nem tudo o que é lógico é verdadeiro.”
Flávio Gikovate**